

GT1 - Fretes

Síntese da Reunião de 15/06/2016



Fórum Permanente do
Transporte Rodoviário de Cargas

Brasília, 06 e 07 de julho de 2016



Ministério dos
Transportes, Portos
e Aviação Civil

1. Proposta de Agenda

Cargas Secas



- 06/07/2016 – 10h
- 27/07/2016 – 10h

Cargas Líquidas



- 06/07/2016 – 10h
- 27/07/2016 – 10h

2. Fatores que influenciam nos custos de fretes na visão de cada setor



Autônomos

- Falta de regulamentação da atividade de agenciador;
- Elevada carga tributária;
- Fiscalização deficiente.



Empresas transportadoras

- Identificar outros custos, como as vistorias, por exemplo;
- Falta de modernização dos terminais pelas distribuidoras, fazendo estoque sobre rodas;
- Excessiva carga tributária sobre os serviços de transportes;
- Questões trabalhistas;
- Tripé: Previsibilidade → Fiscalização → Custo.



Embarcadores

- Falta de organização dos TAC;
- Falta de transparência e diálogo entre TAC e Embarcador;
- Previsibilidade de custos para o embarcador.

3. Temas centrais para o debate

a) Agenciamento de TRC



- Obrigatoriedade de criar Pessoa Jurídica como atividade principal de Agenciador de TRC;
- Registro na ANTT;
- Obrigatoriedade de comprovar experiência e possuir responsável técnico;
- Recolher tributos sobre a atividade exercida;
- Definir percentual de lucratividade sobre a atividade (% do contrato).

3. Temas centrais para o debate

b) Custo Mínimo de Fretes



- estabelecer custo mínimo por quilômetro rodado (regionalizado);
- Avaliar toda a cadeia desde o embarcador até a entrega no destino final para identificar os fatores que influenciam nos custos do frete e buscar soluções;

3. Temas centrais para o debate

c) Fiscalização



- Avançar nos meios de fiscalização via ANTT, Ministérios do Trabalho, dos Transportes, da Previdência e da Justiça, através das Polícias Rodoviárias Estaduais e Federais (o GT deverá discutir o que e como fazer, observando-se as competências de cada órgão);
- Uso da tecnologia para melhorar a eficiência da fiscalização.

3. Temas centrais para o debate

d) Desoneração de PIS/COFINS



- Buscar a isenção do PIS/COFINS, quando da contratação do Transportador Autônomo de Cargas por parte da Empresa de Transporte;
- Redução do PIS/COFINS no óleo diesel para entidades representativas do TRC, que se enquadram no §1º do art. 3º da Resolução ANP nº 12/2007 (pontos de abastecimento com capacidade inferior a 15 m³).

3. Temas centrais para o debate

e) Segurança Jurídica/Legislação e Regulamentação



- Regulamentação do CIOT para todo o setor de transporte, seja ele autônomo, empresa equiparada ao TAC ou demais empresas, inclusive no transporte de carga própria – Proposta: ANTT elaborar minuta de resolução e apresentar ao Fórum;
- Fiscalização do Ministério do Trabalho: Empresas são multadas pelo Ministério do Trabalho alegando existência de uma relação de trabalho entre estes – Proposta: Encaminhar o assunto ao GT5 - Relações de Trabalho: (Everaldo, Norival, Irani, Bessa, Armando, Gloria, Shizuo, Sebastião, Libório).

3. Temas centrais para o debate

f) Organização dos Autônomos em Cooperativas



- Melhorar o diálogo entre o TAC e o Embarcador para tratar da previsibilidade dos custos reais de transportes;
- Oferecer os mesmos benefícios que as ETCs (seguros, controle administrativo e operacional);
- Desenvolver e gerenciar sistemas de busca e oferta de fretes aos cooperados (para contrapor ao “Uber de cargas”);

3. Temas centrais para o debate

g) Compromissos



- Necessidade de comprometimento dos três segmentos em querer resolver a temática do frete, considerando um conjunto de novos paradigmas para essas relações entre autônomos, transportadores e embarcadores.

3. Temas centrais para o debate



Algum outro ponto a ser discutido?

- (...)